

---

**Editorial**

---

**Memória e representações mentais***Memory and mental representations***Maurício Aranha**

Instituto de Ciências Cognitivas, Três Rios, Rio de Janeiro, Brasil.

O Núcleo Temático deste fascículo da revista *Ciências & Cognição* entra no debate acerca da Memória e das Representações Mentais. Obviamente, não com o fim de restringir fronteiras ou definir futuro, mas com a finalidade de acrescentar à discussão um pouco mais de tempero agri-doce. Para tanto, convida seus colaboradores e leitores a formar mapas cognitivos através de um olhar interdisciplinar com o propósito de desenvolver um saudável *refletir*.

Tratar do tema *Representações Mentais* é trabalhar em vertigem, ou seja, com representações sobre representações. Ao mesmo tempo, é experimentar um estimulante desafio. Se olharmos pela perspectiva interdisciplinar, como é em essência a proposta do periódico, teremos uma experiência prismática ao ver a decomposição do tema em múltiplas possibilidades. Cada qual contribuindo com uma cor que deriva de um único feixe: a luz do conhecimento.

Um dos aspectos fundamentais do pensamento humano, sua cognitividade, está intimamente ligado à possibilidade de representar o mundo em que vive por meio de elaborações mentais, sempre particulares. Assim, o homem transforma dados objetivos, “reais” em matéria mental. Deste modo, é capaz de presentificar o que está ausente ou até mesmo o inexistente. As representações mentais ajudam-no a pôr ordem no imensurável emaranhado de estímulos que o envolvem, produzindo sua experiência de vida, sua cultura, sua visão de mundo. Assim, cada um vai representar, por exemplo, a noção de “justiça” de uma forma diferente, considerando o que experimentou durante sua vida. Logo, sem representação mental não há memória, o que nos leva à conexão proposta para este núcleo temático.

Múltiplas são as abordagens possíveis sobre a memória. O tema atravessa diferentes campos acadêmicos, tais como as neurociências, a psicologia, a educação, a engenharia de conhecimento e tantos outros. Por ser um retorno ao passado, a memória faz parte dos esquemas de constituição e consolidação da experiência de vida do ser humano, sua história. Processos de aprendizagem, possibilidade de contraposição de experiências dando origem ao que podemos chamar de conhecimento, a distinção entre memória natural e memória artificial, recentemente retomada por meio do papel da escrita, são apenas algumas das importantes abordagens possíveis para o tema. Por certo, as abordagens são controvertidas. O olhar de um determinado campo pode soar estranho a outro. Algumas vezes, as abordagens colidem. Posicionar-se nesta fronteira, permite ao estudioso contemplar a complexidade que permeia a questão e, mais do que isso, as contribuições que campos distintos têm a oferecer.

A discussão se estende para outros horizontes, que o presente volume dedica-se a tratar, mas nunca esgotar.

Maurício Aranha,  
Editor-Chefe de *Ciências & Cognição*  
Organização Ciências e Cognição (OCC)  
Instituto de Ciências Cognitivas (ICC)